



DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DA PARAÍBA



Parecer: 925/2023

Processo Administrativo de nº 006.001428/2023-5.

I - RELATÓRIO

A CPL encaminhou o processo em tela para **Análise Final** do Processo de locação de impressoras, destinados a Defensoria Pública do Estado da Paraíba, onde os equipamentos é de extrema importância para manutenção das atividades diárias. **Licitação na Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO N. 0009/2023 – MENOR PREÇO.**

Após o cumprimento das fases que competiam, retornam os autos à Assessoria Jurídica para analisar a regularidade e legalidade do processo licitatório.

Oportuno esclarecer que o exame deste Órgão de assessoramento jurídico é feito nos termos do art. 38, Parágrafo único, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, abstraindo-se os aspectos de conveniência e oportunidade da contratação em si. Nada obstante, recomenda-se que a área responsável atente sempre para o princípio da impessoalidade, que deve nortear as



compras e contratações realizadas pela Administração Pública, ainda com mais rigidez em se tratando de contratação direta, exceção à regra da licitação.

Dito isso, passa-se a análise da Consulta.

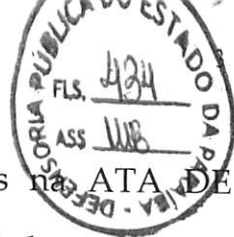
É o relatório.

II – FUNDAMENTAÇÃO

Ressalta-se que o presente parecer jurídico é meramente opinativo, com o fito de orientar as autoridades competentes na resolução de questões postas em análise de acordo com a documentação apresentada, não sendo, portanto, vinculativo à decisão da autoridade competente que poderá optar pelo acolhimento das presentes razões ou não.

Após o Parecer inicial concernente à adequação dos tramites administrativos sobre o processo licitatório, e da regularidade da minuta do edital e do contrato aos parâmetros legais contidos na Lei de Licitações e nos princípios gerais de direito, foi publicado aviso de licitação para recebimento de propostas e abertura, o que constam nos autos ter ocorrido regularmente.

O aviso da licitação foi devidamente publicado em nosso Diário Oficial. Observa-se também que a exigência quanto ao prazo mínimo de publicação entre a disponibilização do edital e a abertura do certame foi obedecida.



Compareceu no certame as empresas descritas na ATA DE SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO, as fls. 82/83, encerrando a etapa de lances, sendo vencedora a empresa **MAQ - LAREM MAQUINAS MÓVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA**, CNPJ: 40.938.508/0001-50, que apresentou sua habilitação e proposta na forma edilícia, tendo a mesma sido habilitada na forma da lei e, o qual se amoldora aos parâmetros financeiros do presente processo, estando dentro de uma margem que revela o valor ser vantajoso para a Defensoria Pública do Estado da Paraíba.

Portanto, ao se verificar que a Lei nº 8.666/93 determina que o ganhador da disputa licitatória é aquele que apresentou proposta de acordo com as especificações do edital, concomitante a oferta do menor preço entre os concorrentes.

Sendo assim, considerando que a lei de licitações aponta como vencedor do certame aquele que apresentou proposta de acordo com as especificações do edital e que ofertou o menor preço, o que aparentemente foi atendido, entende-se que a partir da tramitação ocorrida, que o presente processo foi devidamente adjudicado e está apto a ser devidamente homologado na forma da lei.

Portanto, considerando o ocorrido acima, tem-se que o presente processo licitatório atendeu a todos os requisitos para sua validade previstos na Lei nº 8.666/93. Desse modo, inexistem óbices jurídicos para a sua homologação e prosseguimento dos atos ulteriores.



III – CONCLUSÃO

Ante o exposto, conclui-se, salvo melhor juízo, presentes os pressupostos de regularidade jurídica dos autos, ressalvado o juízo de mérito da Administração e os aspectos técnicos, econômicos e financeiros, que escapam à análise dessa Assessoria Jurídica, diante da documentação acostada aos autos, a ASSEJUR opina pela aprovação das fases cumpridas até o presente momento no processo em análise, opinando favoravelmente pela possibilidade de homologação do certame pela autoridade competente, minuta do instrumento convocatório e do contrato, pelo que se conclui e se opina pela aprovação e regularidade do processo adotado até o presente momento, haja vista a priori não se vislumbrar quaisquer óbices jurídicos ao prosseguimento do processo licitatório.

Retornem os autos a CPL.

João Pessoa, 09 de janeiro de 2024.


Alessandra Scarano Guerra Maia
ASSEJUR